

RUA BANANAL

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1ª, Inciso 21
Formada pela rua 6 do Jardim Proença
Início na avenida Monte Castelo
Término na rua Dom Luís Antônio de Souza
Jardim Proença

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
Campinas José Nicolau Ludgero Maselli.

BANANAL

A cidade de Bananal foi fundada por João Barbosa de Camargo e sua esposa Maria Ribeiro de Jesús, no dia 06-agosto-1873. O município originou-se de uma sesmaria que revelou os seus fundadores, que erigiram uma capela dedicada ao Senhor Bom Jesús do Livramento, doando como patrimônio da mesma, meia légua em quadra de terra. Antiga capela do Senhor Bom Jesús do Livramento do Bananal, em território de Lorena, foi elevada à Freguesia de Bananal, pelo alvará de 26-janeiro-1811. Por alvará datado de 28-novembro-1816, foi incorporada à Vila de Areias. O município de Bananal foi criado por decreto de 10-julho-1832, sendo elevada à cidade de acordo com a lei nº 17, de 03-abril-1849. Localizada em região montanhosa, em geral, encontra-se Bananal situada à uma altitude de 450 metros acima do nível do mar, num clima estável, e o seu município faz divisas com os de Resende, Angra dos Reis, Barra Mansa, Itavera e Barreiro.

RUA BANANAL



LEI N. 2139, DE 9 DE SETEMBRO DE 1959
DA NOME À DIVERSAS RUAS DA CIDADE
A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO
MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — As vias públicas abaixo descritas ficam denominadas:

- 1 — AGUAÍ, a Rua 3 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 2 — APIAÍ, a Rua 4 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 3 — AVAÍ, a Rua 5 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 4 — ÁGUAS DA PRATA, a Rua 1 do loteamento de Luís Picolotto, que tem início na Rua Imperatriz Leopoldina e termina em um balão de retorno.
- 5 — AGUDOS, a Rua 3 do arruamento Nossa Senhora Auxiliadora, que tem início na Rua Osvaldo Cruz e termina na Rua Baronesa Geraldo de Rezende.
- 6 — ALTINÓPOLIS, a Rua 17 de Jardim Bela Vista continuação que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Rua 16.
- 7 — ANALÂNDIA, a Rua 22 do Jardim Bela Vista continuação

que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Avenida 2.

8 — ANDRADINA, a via pública que abrange a Rua 21 do Jardim Bela Vista continuação, a Rua 2 do Jardim Marilar e que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Rua 1 do segundo do arruamento.

9 — ANCATUBA, a Rua 4 do Jardim Bela Vista 2, que tem início na Rua 2 e termina na Rua Thomas Alva Edison.

10 — APARECIDA, a Rua 2 da Vila Lina que tem início na atual estrada saída para Anhumas e termina na Avenida Paulo de Almeida Nogueira.

11 — ARAÇATUBA, a Rua 2 do Jardim São Rafael, que tem início na Rua 5 e termina na Rua 3 do mesmo loteamento.

12 — ARAGUAÇU, a Rua 2 da Vila Colúmbia que tem início na Rua 1 e termina na Rua 3 do mesmo loteamento.

13 — ARARAQUARA, a via pública, abrangendo a Rua 1 da Vila Colúmbia e a Rua 5 do Jardim São Rafael, que tem início na Rua Thomas Alva Edison e termina na Rua 6 do Jardim S. Rafael.

14 — ARARAS, a Rua 2 do Jardim Belo Horizonte, que começa na Rua 6 e termina na Rua 4 do mesmo loteamento.

15 — AREIAS, a Rua 1 da Vila Heleiza que tem início na Rua Santo Antônio e termina na Rua Dr. Sampaio Ferraz.

16 — ARIRANHA, a Rua 1 do Jardim Itamarati que inicia na Rua 4 e termina na Rua 2 do mesmo loteamento.

17 — ATIBAIA, a Rua 5 do Jardim Paraíso que tem início na Rua 4 do mesmo loteamento e termina na Rua Dr. José Ferreira de Camargo.

18 — ASSIS, a Rua 6 da Vila Lemos que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua Roberto Gomes Pedrosa.

19 — AVANHANDAVA, a Rua 9 da Vila Lemos que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua 10 do mesmo loteamento.

20 — AVARE, a Rua 12 da Vila Lemos que inicia na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua 10 do mesmo arruamento.

21 — BANANAL, a Rua 6 do Jardim Proença que tem início na Avenida Monte Castelo e termina na Rua D. Luiz Antonio de Sousa.

22 — BARIÉI, a Rua sem número do Jardim Proença que tem início na Rua D. Lino Deodoto Rodrigues de Carvalho e termina na Rua Frei Jose do Monte Carmelo. Esta rua fica entre as quadras R e S do Jardim Proença.

23 — BASTOS, a Rua E da Vila Meireles que tem início na Rua Aurora Campineira e termina na Rua Gonçalves Pinheiro.

24 — BARREIRO, a Rua 3 da Vila Elza que tem início na Rua 2 do mesmo loteamento e termina na Rua D. Maria Ribas Cavaliheiro.

25 — BAURU, a Rua 6 do Jardim Paulistano que tem início na Rua Afonso Pena e termina na Rua Lino Guedes.

26 — BARRETOS, a Rua 9 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Antonio Carlos Sales Júnior.

27 — BATATAIS, a Rua 11 do Jardim Proença continuação que tem seu início na Rua do Professor e termina na Rua Cristovam Bonini.

28 — BOFETE, a Rua 10 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua Cristovam Bonini.

29 — BIRIGUI, a via pública que abrange as Ruas 14 e 15 do Jardim Proença continuação que tem início na Rua do Professor e termina na Rua Cristovam Bonini.

30 — BEBEDOURO, a Rua 12 do Jardim Proença continuação que tem início na Rua 15 e termina na Rua 13.

31 — BOCAINA, a Rua sem denominação do Jardim Chapadão (Bonfins) que tem início na Rua Maestro Manuel José Gomes e termina na Praça Izidoro Dias Lopes.

32 — COROADOS, a Rua conhecida por "Dos Operários" da Vila Proest de Sousa que tem início na Rua conhecida por "Da Pontilhão" e termina em Rua SD.

33 — CONCHAS, Rua SD, da Vila Proest de Sousa sendo a 5ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.

**BANANAL**

DATA DO ANIVERSÁRIO: 6 de agosto.

ORIGEM DO NOME: Vem do nome Rio Sinuoso. De origem tupi: Bananal. Antiga capela do Senhor Bom Jesus do Livramento do Bananal, em território de Lorena. Freguesia de Bananal, pelo alvará de 26 de janeiro de 1811, foi incorporado à vila de Areias, pelo alvará de 28 de novembro de 1816. Município, pelo Decreto de 10 de julho de 1832, foi elevado a cidade, pela lei n.º 17, de 3 de abril de 1849. Como município, instalado a 17 de março de 1833, foi criado com a freguesia de Bananal. Foi incorporado o distrito de paz de Alambari, pelo Decreto n.º 169, de 15 de maio de 1891, extinto pela lei n.º 112, de 1.º de outubro de 1892. No povoado de Alambari, foi recriado, um distrito de paz, com o nome de Arapeí, pelo Decreto-lei n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944. Consta atualmente dos seguintes distritos de paz: Bananal e Arapeí.

FUNDADORES: João Barbosa de Camargo e sua esposa, Maria Ribeiro de Jesus.

DATA DA FUNDAÇÃO: Ano de 1873.

VILA: Elevada à categoria de vila em 10 de julho de 1823.

MUNICÍPIO: Elevado à categoria de município em 3 de abril de 1849.

TOPOGRAFIA: Montanhosa em geral, tendo porém, partes de pequenas elevações.

LIMITE: Resende, Angra dos Reis, Barreiro, Barra Mansa e Itaboraí.

CLIMA: Estável.

ÁREA: 766 km².

ALTITUDE: 450 m.

POPULAÇÃO: 12.907 habitantes.

ATIVIDADES ECONÔMICAS: Produção de leite, extração vegetal (madeira) e criação, pecuária.

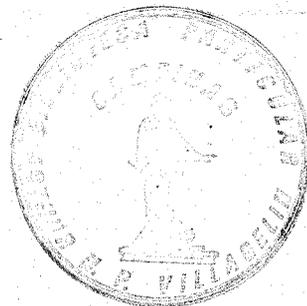
RODOVIA: SP-60 e SP-66.

DISTÂNCIA: 314 km da capital.

ATRAÇÕES: Pesca, trutas no rio da Montanha.

RUA BANANAL

Lei nº 2139 de 09-09-1959



Aniversario da Fundação de Bananal

A cidade de Bananal foi fundada por João Barbosa de Camargo e sua esposa Maria Ribeiro de Jesus, no dia 6 de agosto de 1873. O município teve origem em 1873, de uma sesmaria que revelou os seus fundadores, que erigiram uma capela dedicada ao Senhor Bom Jesus do Livramento, doando como patrimonio da mesma, meia legua em quadra de terra. Os moradores se dedicaram ao cultivo do café, que produzido em grande escala, trouxe tanto progresso ao lugar, que se tornou um dos primeiros municípios da então Provincia de São Paulo.

É comarca de primeira entrancia e tem uma delegacia de policia de quarta classe. Sua população é de 18 mil habitantes e sua superficie é de 735 quilometros quadrados.

Limita-se com Barra Mansa, Resende, Angra dos Reis, Barreiros e Itaverá. Altitude, 446 metros. Existem no município, apenas, 13 quilometros de estrada de ferro, pertencente à Estrada de Ferro Central do Brasil. Dista desta capital 357 quilometros e é servida por varias estradas de rodagem municipais. A instrução é difundida por grupos escolares, escolas urbanas e rurais, curso de alfabetização de adultos e associações esportivas e recreativas. Ha na cidade uma Santa Casa de Misericordia e um Posto de Assistencia Medico-Sanitaria. Na sede do município se localiza um Obelisco, mandado construir pela Camara Municipal em janeiro de 1911, em comemoração ao centenario da elevação à paróquia.

A agricultura e o comercio impulsionam o desenvolvimento e o progresso da cidade e do município. A data de hoje que registra a passagem de mais um aniversario da fundação da cidade, e será, certamente, festivamente, comemorada pelas autoridades, dirigentes e população de Bananal.

(Extraído do jornal "Correio Paulistano" de S. Paulo)

anpv/08/83